



“Questão Social, Pandemia e Serviço Social: em defesa da vida e de uma educação emancipadora”

Eixo temático: Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional

Sub-eixo: Formação profissional

A PROPOSTA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TRABALHADORES SOCIAIS NA UNIVERSIDADE NACIONAL DA REPÚBLICA (UDELAR) NO URUGUAI: DESCRIÇÃO DE ELEMENTOS BASILARES

LORENA FERREIRA PORTES ¹

MELISSA FERREIRA PORTES ¹

FERNANDA RAFAELA DA SILVA FERREIRA ¹

RESUMO

O trabalho visa conhecer a proposta curricular da Licenciatura de Trabalho Social no Uruguai. Como procedimento metodológico utilizamos o levantamento documental, tomando como referência o Plano de Estudos da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade da República do Uruguai (UdelaR) de 2007; o documento intitulado Normas da Licenciatura em Trabalho Social com o seu respectivo Plano de Estudos de 2009 e informações retiradas do site eletrônico da Licenciatura em Trabalho Social da UdelaR. Identifica-se que a formação profissional tem um status teórico-prático na medida em que, tanto nos objetivos do curso como no perfil do egresso, prioriza-se uma capacitação teórico-metodológica, investigativa e interventiva.

Palavras-chave: Trabalho Social; Uruguai; Planos de Estudos.

ABSTRACT:

The work aims to know the curricular proposal of the Licentiate of Social Work in Uruguay. As a methodological

¹ Professor com formação em Serviço Social. Universidade Estadual De Londrina

procedure, we used the documentary survey, taking as reference the Study Plan of the Faculty of Social Sciences of UdelaR of 2007; the document entitled Norms of the Degree in Social Work with its respective Study Plan of 2009 and information taken from the electronic site of the Degree in Social Work of UdelaR. It is identified that professional training has a theoretical-practical status insofar as, both in the objectives of the course and in the profile of the graduate, a theoretical-methodological, investigative and interventional training is prioritized.

Keywords: Social work; Uruguay; Study Plans.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho apresentado é oriundo de pesquisa realizada em uma universidade pública estadual que visa conhecer as propostas curriculares dos cursos e carreiras de Serviço Social/Trabalho Social no Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, países membros plenos do Mercado Comum - Mercosul.

A pesquisa desenvolvida busca fortalecer o debate profissional, bem como a articulação político-acadêmica que está sendo construída historicamente pelas organizações profissionais nos países em questão, enfatizando a realidade latino-americana e elaborando estratégias de aproximação política, acadêmica e profissional no que concerne ao trabalho profissional e ao processo formativo. Outro aspecto a ressaltar sobre a importância de se investigar a formação profissional no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai está relacionado à participação destes países no Mercosul.

O debate sobre o Serviço Social e o Mercosul vem sendo constituído na perspectiva de ampliar a concepção sobre o processo de integração regional para constituir o Mercado Comum, problematizando a questão da livre circulação de trabalhadoras/es sociais/assistentes sociais e a construção de princípios éticos e políticos que balizem o debate profissional enfatizando as particularidades históricas, políticas, econômicas e sociais de cada realidade. O intuito da pesquisa não é traçar uma comparação, pois desconsideraria a trajetória de cada país, do surgimento da profissão e dos caminhos que foram sendo trilhados pela categoria profissional.

Neste trabalho, enfatizaremos a proposta de formação profissional de trabalhadores sociais no Uruguai, situando a Licenciatura de Trabalho Social ofertada na UdeLar. Sendo assim, propõe-se a descrever o Plano de Estudos da Licenciatura de Trabalho Social, apresentando os ciclos formativos, as dimensões, os objetivos, perfil do egresso e a estrutura curricular.

A pesquisa é de natureza qualitativa e de tipologia exploratória. Como procedimento metodológico utilizamos o levantamento documental, tomando como referência o Plano de Estudos da Faculdade de Ciências Sociais da UdelaR de 2007; o documento intitulado Normas da Licenciatura em Trabalho Social com o seu respectivo Plano de Estudos de 2009; e informações retiradas do site eletrônico da Licenciatura de Trabalho Social da UdelaR.

2 BREVE TRAJETÓRIA DAS ESCOLAS FORMATIVAS DE TRABALHADORES SOCIAIS NO URUGUAI

A emergência da profissão no final dos anos vinte do século XX ocorre em um contexto de construção de políticas desenvolvimentistas e de intervenção do Estado com vistas a responder, com limitações - dada a natureza e funcionalidade do Estado e das políticas sociais -, às contradições sociais oriundas do modo de produção capitalista.

A profissão surge no Uruguai em 1927 ligada às atividades desempenhadas pelas "Visitadoras Sociais de Higiene", tendo seu início vinculado ao modelo médico

higienista. A formação estará vinculada ao Instituto de Higiene da Faculdade de Medicina, reforçando o foco em educação e saúde, no marco de um processo de medicalização e higienismo, requisitando um profissional especializado em atuar nas condições de vida da população. Acosta (1992, p. 121) reforça que o ““El higienismo fue parte de un proyecto socio cultural de gobernar por hegemonía a las 'clases peligrosas', acostumbrándolas a ser constantemente vigiladas y controladas en nombre de la salud””.

A expansão de instituições e políticas sociais ligadas à saúde e à assistência pública na perspectiva higienista, nas décadas de 1930, 1940 e 1950, explica as requisições para a “entrada” de profissionais capacitados para atuarem na área e que, para o Serviço Social/Trabalho Social no Uruguai, se configurou com um espaço no mercado de trabalho. Não é à toa que a formação de visitadoras sociais e, posteriormente, de assistentes sociais, esteve subordinada às instituições da saúde pública.

No Uruguai o Serviço Social/Trabalho Social inicia seu desenvolvimento ligado ao movimento higienista, no bojo do conservadorismo positivista que triunfou sobre o conservadorismo católico (ACOSTA, 2005). O contexto de emergência da profissão é marcado pela exigência, via mercado de trabalho, de um profissional que respondesse às demandas socialmente colocadas na realidade uruguaia, atendendo ao perfil de funcionalidade das políticas sociais e às necessidades sociais e econômicas de um determinado tempo histórico.

A primeira experiência de formação de profissionais voltados a atuar na assistência pública, no atendimento das demandas sociais, por meio de ações na área da saúde, foi a de visitadoras sociais. Essa formação ocorreu no Instituto de Higiene no interior da Faculdade de Medicina, pertencente à Universidade da República, em 1927.

Atendendo à Lei Orgânica de Saúde Pública em 1933, cria-se a Escola de Sanidade Pública e Serviço Social. Sendo assim, em 1936, dá-se a formação de profissionais nesta Escola que funcionava como uma repartição do recentemente criado Ministério da Saúde Pública. Ainda não tinha ocorrido a alteração de denominação, pois continuava sendo de visitadoras sociais.

Um ano depois, em 1937, foi criada a Escola de Serviço Social do Uruguai, de natureza católica, mas com pouca expressão na formação de assistentes sociais. Nessa escola a formação tinha como sustentação uma concepção de profissão como apostolado e os profissionais eram reconhecidos como modernos agentes da caridade.

De acordo com Acosta (2005) se formaram nessa escola, no período de 1935 a 1952, oitenta e sete profissionais (87) de Serviço Social e na Faculdade de Medicina foram cento e sessenta e uma (161) visitadoras sociais entre os anos de 1927 e 1934, o que revela o destaque dessa última escola na formação profissional na realidade uruguia. A mudança curricular ocorrida em 1953 alterou o nome do curso e do profissional, ou seja, a profissão passou a ser chamada de Serviço Social e o profissional, Assistente Social.

Em 1954, em cooperação com a Organização das Nações Unidas (ONU), surge a terceira Escola de caráter público ligado ao Ministério de Saúde Pública, que se vincula, em 1960, ao Ministério da Instrução Pública e da Previdência Social. Também nesse ano se inicia um projeto de criação de outra escola na Universidade da República (UdelaR) que se implementa e dá início às atividades em 1957.

A terceira Escola, conhecida como a Escola do Ministério, foi transformada em 1967, em Instituto de Serviço Social, perdendo suas funções docentes. Discentes e docentes foram transferidos para a Escola Universitária de Serviço Social (EUSS) que tinha um caráter para jurídico buscando formar assistentes sociais para estabelecer condições necessárias para que os indivíduos conseguissem obter a cobertura dos direitos sociais (ACOSTA, 2005).

Explica o autor que a EUSS, desde sua criação, passou por três mudanças curriculares ao longo de trinta e cinco anos. O primeiro inaugurou o curso em 1957, mas foi aprovado em 1959; um novo currículo foi construído em 1966 e se estendeu até 1993. No entanto é importante registrar que, a partir de 1977 outro currículo foi instituído no período de oito anos e, posteriormente, continuou a vigorar o currículo de 1966, com alguns ajustes no ciclo profissional.

Os dois últimos currículos propagaram um perfil profissional, nas palavras de Acosta (2005), “conscientizador”, “assistencial” e “educativo”, fundamentado no

método Clássico: Serviço Social de Casos e Grupos. O objetivo dessas mudanças era construir um currículo que estivesse em sintonia com o processo de reconceituação latino-americano. A exemplo foram as oficinas de teoria e prática inseridas no currículo de 1966.

No ano de 1973, através de uma decisão ditatorial, a Escola Universitária perde sua autonomia e autoridades legalmente eleitas perdem seus mandatos. Nessa primeira fase da ditadura nenhum professor e funcionário foram demitidos. Enrique Iglesias, até então diretor da escola, foi substituído, mas, permaneceu na sua função docente.

Os anos que se passaram se configuraram como uma caça aos opositores do regime ditatorial, desencadeando demissões e represálias, assim como o fechamento da escola. Alguns docentes da escola de Serviço Social foram acusados de subversivos, ameaçando a ordem estabelecida pelo regime ditatorial.

Em 1977 a Escola é reaberta com a proposta de um novo currículo e um novo corpo de docentes. O plano curricular apresentava marcas de retrocesso e fez uma adaptação no currículo de 1966, reativando os métodos tradicionais do Serviço Social. Esse currículo permaneceu vigente por oito anos.

O processo de renovação do Serviço Social uruguaio ocorreu a partir de 1967 se fazendo uma constante até 1992; processo esse que foi engendrado em plena ditadura que teve seu declínio em 1983. O esforço da categoria profissional era para que a formação dos assistentes sociais se consolidasse numa unidade teórico-prática buscando romper com o tradicionalismo e o desenvolvimentismo presentes. Tal processo visava buscar um novo significado para a profissão, questionando sua natureza e problematizando a influência norte-americana na formação.

Importante destacar que no final dos anos de 1970 tem-se a participação fundamental do movimento estudantil na luta pela sua rearticulação mesmo diante do contexto de recrudescimento da repressão, através do Centro de Estudantes Universitários de Serviço Social (CEUSS) em 1979. Destaca-se também, em 1981, a criação da Associação de Assistentes Sociais do Uruguai (ADASU) na busca da reorganização política da categoria profissional.

O retorno das autoridades universitárias que ocupavam a direção da Escola

Universitária de Serviço Social ocorre em 1985, com o fim da ditadura. O Professor Enrique Iglesias assume novamente o cargo de diretor e permanece até 1989.

O contexto de efervescência política e de retomada do Estado Democrático se tornou terreno fértil para a discussão da reestruturação universitária que resultou, em 1992, na criação da Faculdade de Ciências Sociais e de um departamento de Trabalho Social que substituiu a Escola Universitária de Serviço Social. Nesse processo de reestruturação houve também a mudança do nome da profissão e do profissional (Trabalho Social e Trabalhador Social) entendendo ser uma estratégia para se galgar um patamar de amadurecimento acadêmico e de profissional capaz de produzir conhecimentos com ênfase na formação interventiva e investigativa. Acosta (2005) aponta que, buscando a inserção no espaço acadêmico da Universidade como uma disciplina, com o mesmo status das ciências sociais, sem deixar de afirmar o caráter profissional na atuação nas políticas sociais, esta era a problemática que processou as mudanças no debate profissional e na alteração da denominação profissional

Nessa conjunção, a profissão ganha contornos de análises diferenciadas e está longe de encontrar posições unívocas e consensuais. O processo de renovação se focou, inicialmente, na discussão dos processos interventivos e menos nos fundamentos da natureza da profissão, sendo possível identificar diferentes tendências no movimento de intenção de ruptura.

O novo currículo que emergiu pós criação do Departamento de Trabalho Social, em 1993, na Faculdade de Ciências Sociais e da pós-graduação, em 1997, possibilitou um intercâmbio com o Serviço Social Brasileiro para a formação dos quadros acadêmicos no Uruguai. Destaca-se o convênio realizado com o curso de Serviço Social da PUC-SP para qualificação dos docentes uruguaios, na modalidade *stricto sensu*. Outras mudanças curriculares serão processadas, porém, atendendo ao objetivo do texto e sua limitação, serão apresentadas em trabalhos posteriores.

Atualmente, a carreira de Trabalho Social (licenciatura) é ofertada no Departamento de Trabalho Social vinculado à Faculdade de Ciências Sociais da Universidade da República na sede de Salto - que forma quantitativamente de forma mais expressiva os/as trabalhadores sociais - e na Universidade Católica do

Uruguai, em Montevideo.

3 O PLANO DE ESTUDOS ATUAL DA LICENCIATURA EM TRABALHO SOCIAL NA UDELAR

O Departamento de Serviço Social na Universidade da República do Uruguai é uma das cinco unidades acadêmicas da Faculdade de Ciências Sociais. Foi criado em 1993, quando foram integradas na Faculdade de Ciências Sociais as funções e atribuições da antiga Escola Universitária de Serviço Social criada em 1957.

O plano curricular vigente da Carreira de Trabalho Social é o Plano Curricular de 2009. O processo de atualização do Plano Curricular se dá à medida vão ocorrendo percebe-se uma necessidade de romper com o Plano que forma os primeiros 87 profissionais.

O primeiro currículo formou 87 profissionais do Serviço Social entre os anos de 1937 e 1952, sendo que é necessário lembrar que no curso de visitadoras sociais da Faculdade de Medicina tinham-se formado, entre os anos de 1927 e 1934, 161 visitadoras sociais. Este currículo foi modificado de forma parcial no ano de 1953, mudando basicamente a denominação de Visitadora Social para Assistente Social. (ACOSTA, 2005).

O plano curricular segue passando por modificações à medida que a realidade e a compreensão sobre esta vai sendo alterada como o plano curricular busca um maior alinhamento entre o processo de renovação profissional que estava acontecendo na América Latina, seguido de novas modificações no ano de 1970 quando o perfil profissional é instigado por consequência da ditadura a ter um perfil “educativo”, conscientizador e assistencial, tendo um olhar voltado para caso e grupos em suas intervenções ressaltando a vivência profissional, as modificações seguem acontecendo nos planos curriculares.

É preciso considerar que as mudanças ocorridas no currículo da Carreira de Trabalho Social serão, por um lado, demandadas pela reformulação dos Planos de Estudos da Faculdade de Ciências Sociais (FCS) da Udelar que ocorrerá no ano de 2003, substituindo o de 1992. A reformulação visava atingir uma maior articulação

entre as licenciaturas ofertadas na FCS, buscando maior flexibilidade nas atuais estruturas curriculares, incorporando o setor de matérias eletivas, promovendo no egresso uma maior diversidade no processo de formação do profissional acadêmico, fortalecer a articulação entre graduação e pós-graduação.

Sendo assim, houve a implementação da reformulação através de uma organização de créditos e a estrutura básica dos cursos, apresentando o ciclo inicial e as diferentes licenciaturas e seus perfis de graduação: Ciência Política, Ciência Sociais, Desenvolvimento, Sociologia e Trabalho Social.

Como aponta o documento,

El nuevo plan de estudio pretende entonces lograr una mayor articulación entre las licenciaturas dictadas al interior de la Facultad, así como con otros servicios de la Universidad de la República -especialmente aquellos pertenecientes al Área Social-, procurando transitar por vías de relacionamiento disciplinario e interdisciplinario (PLAN DE ESTUDIOS DE LA FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES, 2007, p. 04).

O sistema de créditos para toda as licenciaturas da FCS ficou assim estabelecido: as licenciaturas têm uma duração de quatro anos, divididos em semestres. As licenciaturas têm um total de 360 créditos.

A estrutura básica das Licenciaturas da FCS é composta por três vetores: vetor teórico, metodológico e temático. Essa estruturação tem por objetivo assegurar que a flexibilidade contida no Plano de Estudos da FCS não ameaça uma formação ampla e integral dos estudantes. O vetor teórico se exprime por dotar o estudante de conhecimentos teóricos para compreender e analisar a realidade social; o metodológico visa construir mediações teórico-práticas por meio da investigação e da atividade profissional; o vetor temático compreende a capacitação dos estudantes de conhecimento concreto sobre os diferentes aspectos atuais e históricos da realidade nacional, latino-americana e internacional, em seus aspectos gerais e problemáticas específicas, numa perspectiva disciplinar e multidisciplinar (PLAN DE ESTUDIOS DE LA FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES, 2007).

Outro elemento importante do Plano de Estudos da FCS (2007) que vai incidir na formulação do Plano de Estudos da Carreira de Trabalho Social, é a estrutura curricular modular. A concepção de Módulo é de área curricular que se expressa por um conjunto de conhecimentos científicos e técnicos. Cada módulo tem objetivos específicos dentro do Plano de Estudos e deve manter coerência teórica, temática

metodológica, tendo um caráter integral. Cada módulo é composto por diferentes atividades curriculares, como: asignaturas, talleres, seminarios, pasantías, etc.

Em relação aos ciclos formativos, as licenciaturas da FCS estão organizadas em dois ciclos: inicial e avançado.

O Ciclo inicial tem por objetivo principal possibilitar uma formação geral e básica sólida em Ciências Sociais, não se tratando de um ciclo comum puro, mas no sentido de incorporar unidades curriculares comuns - gerais e básicas -, e a diversidade por carreira.

O ciclo inicial representa 120 créditos de um total de 360 que devem ser cumpridos na licenciatura. É cumprido através de Módulos, com atividades obrigatórias e optativas. O primeiro ano de atividade do ingressante totaliza 90 créditos. Os outros 30 créditos serão cursados ao longo do segundo ano, junto com as matérias do ciclo avançado. O ciclo inicial corresponde a 33,33% da carga horária total do curso.

Este ciclo será cumprido em três módulos obrigatórios, quais sejam: 1. “Introducción a las Ciencias Sociales” 2. “Métodos aplicados a las Ciencias Sociales” y 3. “Temas Básicos de las Ciencias Sociales”. As atividades curriculares optativas serão ofertadas por cada uma das Licenciaturas da FCS para facilitar a inserção dos estudantes no Ciclo Avançado respectivo.

O Ciclo Avançado tem por finalidade proporcionar aos estudantes uma formação acadêmica e profissional, através de conhecimentos e habilidades necessários ao exercício profissional que corresponde à licenciatura cursada. Este ciclo compreende 240 créditos, ou seja, 66,67% da carga horária total do curso.

De acordo com o artigo 4º do Plano de Estudos da Licenciatura de Trabalho de 2009, para se inscrever no Ciclo Avançado os estudantes deverão cumprir com aprovação de 48 créditos do ciclo inicial (24 créditos do módulo Introdução a Ciências Sociais; 16 créditos no módulo Métodos aplicados das Ciências Sociais e 8 créditos de qualquer módulo do Ciclo Inicial (NORMAS DE LA LICENCIATURA EN TRABAJO SOCIAL - PLAN DE ESTUDIOS, 2009).

As atividades curriculares ofertadas no Ciclo Avançado são de caráter obrigatório, optativo e eletivo. As obrigatórias são aquelas que aparecem

especificadas na matriz curricular do Ciclo Avançado da Licenciatura de Trabalho Social; as optativas são aquelas que podem ser realizadas com base na oferta das diferentes unidades acadêmicas da FCS e/ou de outros serviços da UdelaR; são atividades cujos conteúdos se adequam ao estabelecido em cada módulo do ciclo avançado da Licenciatura de Trabalho; as eletivas são selecionadas pelos estudantes e podem pertencer aos planos de outras carreiras e serviços (NORMAS DE LA LICENCIATURA EN TRABAJO SOCIAL - PLAN DE ESTUDIOS, 2009, Capítulo II).

Apresentado os aspectos gerais do Plano de Estudos da FCS, partiremos para a exposição do Plano de Estudos da Licenciatura de Trabalho Social. A profissão é entendida

como

una disciplina cuyo objetivo es la intervención, dirigida al abordaje de problemas sociales (que se constituyen en su objeto), desde la práctica (fundamentada en la teoría social) y con los sujetos involucrados en ella, apuntando a la mejora de su calidad de vida y al desarrollo de sus potencialidades no resueltas. El Trabajo Social interviene en el marco de políticas sociales en instituciones públicas, privadas o mixtas (PLAN DE ESTUDIOS DE LA FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES, 2007, p. 42).

A mudança de denominação profissional, nos países latino-americanos, ocorreu, sobretudo, no contexto do movimento de reconceituação e com a inserção da profissão no âmbito universitário. Visando afirmar a profissão para além de uma perspectiva praticista, como produtora de conhecimento, dialogando com as ciências sociais, altera-se de Serviço Social para Trabalho Social. No Brasil, essa alteração não ocorre, permanecendo como Serviço Social.

Para atender ao objetivo apresentado, a intervenção profissional se constrói a partir a interação de três dimensões: investigativa, sócio-pedagógica e assistencial, transversalizadas por uma dimensão ético-política.

O Plano atual (2009) apresenta um perfil do egresso atendendo as dimensões constitutivas do processo de formação profissional, calcado nos seguintes aspectos:

1. un profesional informado, crítico y propositivo con capacidad para desarrollar procesos de intervención e investigación a través de la integración de componentes teórico-metodológicos de las Ciencias Sociales y de la disciplina en particular;
2. con capacidad para relacionar creativamente capacitación y

compromiso; reflexionando sobre su práctica respecto a las vinculaciones entre saber y posicionamiento; 3. comprometido con el protagonismo efectivo de los sujetos sociales; 4. rigurosamente formado en los componentes teórico – metodológicos de las ciencias sociales y de la disciplina, con capacidad de fundamentar el sentido de su acción e identificar el instrumental técnico – operativo necesario para su intervención profesional; 5. capaz de realizar acciones profesionales tanto a los niveles de asesoramiento, planificación, negociación, investigación e implementación de políticas sociales, así como la formulación, gestión y evaluación de programas y servicios sociales (PLAN DE ESTUDIOS DE LA FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES, 2007, p. 43).

As dimensões constitutivas apresentadas reafirmam que a capacitação de trabalhadores sociais não deve ser restringida a um conjunto de conhecimentos prático-interventivos, mas que é atravessa por conhecimentos teóricos que fundamentam uma análise da realidade social e da própria profissão e com uma direção política que se coloca no campo de defesas de direitos sociais e humanos. Não há, nos documentos estudados, a explicitação de uma determinada matriz teórico-metodológica que alicerça a formação e o trabalho profissional.

Em função do perfil do egresso, o processo de formação se orienta por determinados objetivos:

1. Desarrollar la capacidad crítica y propositiva, tendiendo a acrecentar la autonomía profesional y a fortalecer el compromiso ético – político.
2. Propiciar una sólida formación que permita desarrollar procesos de investigación e intervención profesional, a través de la integración de componentes teórico – metodológicos de las Ciencias Sociales y de la disciplina en particular.
3. Desarrollar la capacidad de identificar el instrumental técnico – operativo necesario para realizar procesos de investigación e intervención profesional.
4. Desarrollar la capacidad de realizar acciones profesionales tanto a los niveles de asesoramiento, planificación, negociación, investigación e implementación de políticas sociales, así como la formulación, gestión y evaluación de programas y servicios sociales.
5. Generar el interés y la necesidad en la formación permanente en los diferentes niveles de postgrado como parte del desarrollo profesional y/o académico (PLAN DE ESTUDIOS DE LA FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES, 2007, p. 44).

No perfil apontado acima fica nítido a afirmação da dimensão interventiva da profissão quando se pretende preparar os futuros trabalhadores sociais para o planejamento, intervenção e avaliação de políticas sociais pela via da formulação e execução de planos, programas e serviços sociais. O que se destaca é que, a formação profissional, deve proporcionar uma qualificação para a pesquisa, seja no âmbito acadêmico, mas, também, a pesquisa em serviços, contribuindo na

apreensão das demandas postas à profissão e nas ações que serão construídas, por meio do planejamento, avaliação e execução de políticas sociais. A formação permanente é mencionada como um dos objetivos que devem ser atendidos.

A estrutura modular do curso de Trabalho Social (ciclo avançado/profissional) se apresenta em 8 módulos: 1. Módulo Fundamentos teórico metodológico del Trabajo Social; 2. Módulo Políticas Públicas, Planificación y Gestión; 3. Módulo Componentes Psicosociales y Pedagógicos de la Intervención Profesional; 4. Módulo Teorías sociales; 5. Módulo Metodología de la Investigación; 6. Módulo Introducción al pensamiento filosófico; 7. Módulo Análisis de los procesos históricos; 8. Trabajo final.

Cada módulo sustenta-se em determinados objetivos.

O módulo de Fundamentos teórico metodológico del Trabajo Social tem por objetivos:

- a. Iniciar a la o el estudiante en distintas perspectivas teórico-metodológicas desde el Trabajo Social y sus debates contemporáneos a fin de que sea capaz de analizar críticamente la construcción y devenir del espacio disciplinario y las prácticas profesionales.
- b. Realizar la práctica pre-profesional en el marco de proyecto de enseñanzaextensión e investigación integrales optativos.
- c. Reflexionar sistemáticamente sobre la práctica preprofesional respecto a las vinculaciones entre saber y posicionamiento, estimulando la capacidad de las /los estudiantes para relacionar creativamente capacitación y compromiso.
- d. Formar a las y los estudiantes en los aspectos técnico – operativos que les permita realizar acciones profesionales tanto a los niveles de asesoramiento, planificación, negociación, investigación e implementación de políticas sociales, así como la formulación, gestión y evaluación de programas y servicios sociales. esenvolver, planejar, assessorar, investigar, implementar (PLANO DE ESTUDIOS DE LA FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES, 2007, p. 44-45)

O Módulo de Políticas Públicas, Planificación y Gestión, aponta como objetivos:

Brindar la formación que le permitirá a la/ al estudiante manejar elementos respecto a los procesos históricos y debates actuales en relación a las políticas públicas, así como a la elaboración de diagnósticos asociados a la formulación de proyectos; la elaboración, monitoreo y evaluación de proyectos y programas sociales a partir de poder aplicar diferentes formas de planificación y gestión de proyectos y servicios sociales (PLANO DE ESTUDIOS DE LA FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES, 2007, p. 45)

Para o módulo de Componentes Psicosociales y Pedagógicos de la Intervención Profesional, apresentam-se os seguintes objetivos:

Brindar la formación para que las/los estudiantes dominen los aspectos teóricos y

metodológicos provenientes del campo de la psicología, la pedagogía y la psicología social, relevantes para enriquecer la intervención profesional. Proveer información y desarrollar habilidades básicas para el manejo de fuentes teórico-metodológicas provenientes de la psicología, la pedagogía y la psicología social que enriquezcan la práctica del trabajador social. Del mismo modo se aporta tanto a la dimensión socio-educativa del Trabajo Social, como a la incorporación de la reflexión y acción pedagógica en el quehacer profesional PLANO DE ESTUDIOS DE LA FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES, 2007, p 46.)

Os objetivos dispostos para o Módulo de Teorias Sociais, são:

Introducir a la/ el estudiante en la interpretación teórica de los debates sociales, políticos y culturales tanto desde la perspectiva de los clásicos como de autores contemporáneos. Ejercitar la mirada teóricamente fundada de los asuntos socio-culturales en el ejercicio profesional, planteando el problema de la producción de conocimientos en las ciencias sociales y discutiendo las implicancias en el Trabajo Social PLANO DE ESTUDIOS DE LA FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES, 2007, p.47)

Para o módulo de Metodología de la Investigación, têm-se como objetivos

Permitir la incorporación crítica de la metodología de la investigación aplicada a las ciencias sociales, problematizando la articulación entre inducción-deducción y profundizando en modelos, métodos y técnicas cuantitativos y cualitativos PLANO DE ESTUDIOS DE LA FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES, 2007, p.47)

Como objetivos sustentadores do Módulo de Introdução al pensamento filosófico

Formar y orientar a la/el estudiante en la aproximación a las grandes corrientes del pensamiento filosófico y a los debates actuales acerca del estatuto de las ciencias sociales. Realizar una articulación entre la reflexión filosófica y las ciencias sociales y humanas, destacando los puntos múltiples de diálogo y sostén mutuo, tratando de aprehender los fundamentos éticos, lógicos, epistemológicos y ontológicos de la teoría social, que permiten una mayor aprehensión de sus supuestos y principios fundamentales (PLANO DE ESTUDIOS DE LA FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES, 2007, p. 48).

No módulo de Análisis de los procesos históricos, os objetivos propostos são:

Profundizar y complementar en la formación en los tres niveles: nacional, latinoamericano y universal. Incorporar la mirada histórica al análisis de los procesos sociales, políticos y culturales (PLANO DE ESTUDIOS DE LA FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES, 2007, p. 48).

E, para o módulo de Trabajo final, propõe-se como objetivos:

Que la/ el estudiante elabore y someta a evaluación un documento escrito que de

cuenta de la apropiación y dominio de conocimientos y habilidades necesarias y suficientes para alcanzar el título de grado según los criterios emanados de la comunidad académica de Trabajo Social PLANO DE ESTUDIOS DE LA FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES, 2007, p.49)

Para cada módulo há um conjunto de atividades curriculares ofertadas, distribuídas em componentes obrigatórios e optativos. A disposição das atividades curriculares ofertadas para os módulos integrantes do ciclo avançado está configurada da seguinte forma:

No módulo 1 “Fundamentos teórico-metodológico del Trabajo Social”, as atividades curriculares presentes são: Trabajo Social I, Trabalho Social II, Trabalho Social III, Trabalho Social IV, Introducción a Proyectos Integrales, Proyectos integrales I, totalizando 33,75% da carga horária total do curso.

Já para o Módulo 2 “Políticas Públicas, Planificación y Gestión”, as atividades curriculares pertencentes são: Planificación y gestión I, Planificación y gestión II, Políticas sociales, Proyectos integrales I, totalizando 12,5% da carga horária total do curso.

As atividades curriculares integrantes do Módulo 3 “Componentes Psicosociales y Pedagógicos de la Intervención Profesional”, totalizando 5,83% da carga horária total do curso.

O módulo 4 “Teorías Sociales” é composta pelas seguintes atividades curriculares: Teorías sociales I, Teorías sociales II, Antropología de las sociedades contemporâneas, totalizando 12,5% da carga horária total do curso.

As atividades curriculares do Módulo 5 “Metodología de la Investigación, são: Metodología cuantitativa I e Metodología cualitativa I, totalizando 11,25% da carga horária total do curso.

No módulo 6 “Introducción al pensamiento filosófico”, encontram-se duas atividades curriculares, quais sejam: Ética Filosófica e Epistemologia, totalizando 6,67% da carga horária total do curso.

Para o sétimo Módulo “Análisis de los procesos históricos”, constam as atividades curriculares de Historia universal contemporânea e Historia del Uruguay contemporâneo, totalizando 5% da carga horária total do curso.

O último módulo refere-se à monografia final, com 12,5% da carga horária total.

A configuração dos módulos e das atividades curriculares apresentadas acima indicam uma formação teórico-prática, com ênfase nas dimensões investigativa e interventiva. Chama a atenção a carga horária expressiva de atividades curriculares distribuídas no módulo que trata dos Fundamentos Teórico-Metodológicos do Trabalho Social que agrupa a carga horária de estágio supervisionado com as disciplinas de Trabalho Social. As atividades curriculares do módulo de Políticas Públicas, Planejamento e Gestão compõe a segunda maior carga horária ofertada.

Quando estudados os programas das disciplinas que compõem os dois módulos acima foi possível identificar os objetivos e os conteúdos das mesmas. Em relação ao módulo de Fundamentos Teórico-Metodológicos do Trabalho Social, nos programas das atividades curriculares, identificam-se objetivos e conteúdos que versam sobre a análise do Trabalho Social como profissão, sua relação com a intervenção sociopolítica do Estado nos processos de reprodução social bem como a exigência do preparo para conhecer os diferentes campos sócio-ocupacionais, as dimensões constitutivas do exercício profissional e as respostas profissionais diante das demandas apresentadas ao cotidiano profissional.

Os programas das atividades curriculares do módulo que trata das Políticas Públicas, Planejamento e Gestão abordam sobre os fundamentos teóricos do planejamento e da gestão e o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais para o planejamento e construção de planos e programas sociais nos espaços institucionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao proceder à análise do Plano de Estudos da Licenciatura de Trabalho Social identifica-se que a formação profissional tem um status teórico-prático na medida em que, tanto nos objetivos do curso como no perfil do egresso, prioriza-se uma capacitação teórico-metodológica, investigativa e interventiva.

Nos documentos estudados, afirma-se a particularidade da profissão pela sua natureza interventiva, buscando preparar o futuro profissional para construção de respostas profissionais direcionadas ao planejamento e execução de políticas sociais, programas e serviços sociais.

Para responder ao perfil e objetivos propostos, o Plano de Estudos estrutura-se em módulos, compostos por atividades curriculares obrigatórias e optativas.

Em relação aos ciclos formativos, as licenciaturas da FCS estão organizadas em dois ciclos: inicial e avançado. Para o Ciclo Avançado, que apresenta um conjunto de conhecimentos para o desenvolvimento de competências que preparem para o exercício profissional, ofertam-se oito módulos que articulam as dimensões investigativa, sócio pedagógica e assistencial, mediadas por uma dimensão ético-política.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Luis. Modernidad y Servicio Social. Un estudio sobre la génesis del Servicio Social en el Uruguay. Universidad Federal de Río de Janeiro. Centro de Filosofía y Ciencias Humanas. Escuela de Servicio Social. Coordinación de postgraduación. Rio de Janeiro, Brasil. 1992.

_____. O processo de renovação do Serviço Social no Uruguai. 2005. Tese (Doutorado) — Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

Uruguai, Universidad Nacional de La República (UdelaR). Plan de Estudios de la Facultad de Ciencias Sociales. Noviembre de 2007.

Uruguai, Universidad Nacional de La República (UdelaR). Normas de La Licenciatura em Trabajo Social. Plano de Estudos, 2009.